

AS PRIMEIRAS MÉDICAS DA FURG: ASPECTOS BIOGRÁFICOS

OLIVEIRA, Roberto O Alves

LIMA, João Jean Silva de

VENDRASCO, Fabiano

ZOGBI, Luciano (orientador)

descartes1984@hotmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica

Área do conhecimento: Educação médica

Palavras-chave: Medicina na FURG; História da medicina; Mulheres na medicina.

1 INTRODUÇÃO

A formação e o exercício profissional são objetos de estudos, onde a perspectiva da diversidade de gêneros tem sido o principal foco das mais variadas pesquisas nos últimos anos.

Relegadas ao segundo plano, encontram-se as biografias dos sujeitos que, se pesquisadas, poderiam revelar em perspectiva individual os conflitos entre os gêneros ou entre determinado gênero e demais relações que circundam o processo de formação científica e profissional.

Em nível mundial e nacional a formação em nível universitário de mulheres médicas demonstra uma constante ampliação seja nos números totais ou proporcionais, mas convém lembrar que estas mudanças educacionais são recentes principalmente em nosso país (MARTINS, SILVEIRA, SILVESTRE E COL., 2013).

Quem foram as primeiras médicas formadas no ano de 1972 da Faculdade de Medicina da FURG? O que podemos aprender sobre suas histórias pessoais e suas vivências nesta escola médica? Estas foram as principais perguntas que nortearam nossa pesquisa, ou seja, limitamos-nos ao processo de descrição de suas biografias juntamente com a descrição dos seus registros acadêmicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As biografias, ou como alguns denominam as histórias da vida privada, poderiam constituir-se como vias de acesso às realidades mais abrangentes ou até mesmo como uma ilustração ou como estudo de caso dos quadros históricos e sociais já conhecidos, mas que necessita de novas análises. Chega-se ao ímpeto de pretender através dos registros biográficos desvendar os esquemas das organizações sociais (hierarquia, sistemas de práticas e valores) em relação à liberdade humana e individuais dos sujeitos (AVELAR, 2011).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Tratar-se de pesquisa documental de caráter histórico descritivo das duas primeiras médicas formadas na Universidade Federal do Rio Grande no ano de 1972,

na perspectiva da construção de biografias para preservação da memória institucional desta escola médica.

Estas biografias foram construídas através dos documentos pessoais oficiais utilizados para matrícula no ano letivo de 1967 e de seus registros acadêmicos conservados no Arquivo Geral da Universidade através dos dossiês individuais. Estas fontes primárias constituíram nossas fontes documentais.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

As primeiras formadas do curso de medicina da FURG foram as médicas Marilene Hauqui e Lourdes Terezinha Laranja Gomes. Ambas foram admitidas através do concurso para matrícula à primeira série, ano de 1967, promovido pelo Grupo de Seleção de Alunos às faculdades de medicina do Rio Grande do Sul (GESA), onde escolheram como terceira opção o curso da faculdade de medicina de Rio Grande/RS.

Lourdes Terezinha Laranja Gomes, nascida em 17 de junho de 1945 às 22h no município de Francisco de Assis/RS, era filha de Décio Viana Gomes, fazendeiro e Elsa Laranja Gomes que na época da admissão já tinha falecido. Ao realizar sua matrícula no processo de admissão estava residindo em Porto Alegre/RS. Era solteira e tinha 21 anos, tendo atingido 200 pontos no processo. Realizou estágio do sexto ano na área da ginecologia e obstetrícia na Faculdade Católica de Porto Alegre (conceito 9), colando grau no dia 16 de dezembro de 1972.

Marilene Hauqui, nascida em 08 de janeiro de 1949 às 2h no 15º subdistrito da Lapa, São Paulo/SP, era filha de Abrahão Hauqui, comerciante sírio e Iracy Hauqui, doméstica. Ao realizar sua matrícula no processo de admissão estava residindo em Porto Alegre/RS. Era solteira e tinha 17 anos, tendo atingido 212 pontos no processo. Realizou estágio do sexto ano na área da ginecologia e obstetrícia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (conceito 10), colando grau no dia 16 de dezembro de 1972.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Preservar a memória institucional e biográfica relacionadas com a história de nossa Academia nos proporciona um momento de reflexão sobre a construção e desenvolvimento desta Faculdade de Medicina ao aproximar-se de seu quinquagésimo aniversário.

REFERÊNCIAS

AVELAR, Alexandre de Sá. Figurações da escrita biográfica. *ArteCultura*. Revista do instituto de história da Universidade Federal de Uberlândia, v. 13, n. 22 (2011). Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/issue/view/697>>. Acesso em: 20 agos. 2015.

MARTINS, Milton de Arruda; SILVEIRA, Paulo Sérgio Panse; SILVESTRE, Daniel e Colaboradores. *Estudantes de Medicina e Médicos no Brasil: Números Atuais e Projeções*. Projeto Avaliação das Escolas Médicas Brasileiras. Relatório I. São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www2.fm.usp.br/cedem/docs/relatorio1_final.pdf>. Acesso em: 20 agos. 2015.